

Expresso	Periodicidade: Semanal	Temática: Política
	Classe: Informação Geral	Dimensão: 186
	Âmbito: Nacional	Imagem: N/PB
09-03-2013	Tiragem: 131300	Página (s): 1/11



Passos e Cristas estudam alterações à Lei das Rendas

PM falou com a ministra e PSD e CDS admitem ser uma questão de tempo. Lei vai ser mais bem regulamentada P11

Passos 'força' Cristas a mudar Lei das Rendas

Primeiro-ministro conversou com a ministra e o diploma deve acabar por sofrer alterações

Passos Coelho falou com Assunção Cristas sobre os problemas que têm surgido com a aplicação da lei das rendas e a necessidade de melhorar a regulamentação do diploma. A ministra insiste em esperar que a comissão que ela própria criou para monitorizar a aplicação da lei se pronuncie, mas a convic-

ção da maioria é de que algo vai mudar.

Esta semana, o assunto foi abordado informalmente entre responsáveis dos grupos parlamentares do PSD e do CDS e, ao que o Expresso apurou, a introdução de melhoramentos na regulamentação da lei é uma questão de tempo.

"Tem de se fazer qualquer coisa e o CDS está aberto a acompanhar-nos", afirmou ao Expresso um dirigente do grupo parlamentar do PSD. Na bancada do CDS alertam que "com a *troika* cá era impossível pôr em causa uma reforma [a do arrendamento] que o próprio memorando previa", mas admitem que "sem mudar

propriamente a lei é possível melhorar a sua regulamentação".

Deputados dos dois partidos reconhecem, aliás, que independentemente do que a comissão criada por Assunção Cristas vier a concluir, não é possível escamotear os problemas já detetados, sobretudo os decorrentes de uma deficiente informação e dos curtos prazos previstos para os inquilinos responderem às propostas de aumentos feitas pelos senhorios.

O PSD queria alargar esse prazo de 30 para 180 dias. Assunção Cristas recusou alterar a lei neste momento, sem antes avaliar todos os seus efeitos. Um responsável do CDS admitiu ao Expresso que a lei poderá ser me-

lhorada dentro de um ou dois meses — "lá para a primavera".

O assunto foi analisado pela Comissão Permanente do PSD, partido que teme o impacto autárquico da polémica em torno da nova lei das rendas, nomeadamente nos grandes centros urbanos. Fernando Seara, o candidato do partido à Câmara de Lisboa, sinalizou no PSD a urgência de fazer qualquer coisa a tempo das autárquicas. E também no Porto apoiantes de Luís Filipe Menezes alertaram a direção do partido para os riscos de uma reforma que dizem "fazer tremer o chão das cidades".

ÂNGELA SILVA

avisilva@expresso.imprensa.pt